

18 de Março de 2009

Anteontem estivemos na **RCSintra... Programa Fora de Jogo**

Coordenador do programa: **Carlos Correia**

Presentes, **Rui Lopes** e **Nuno Sinogas** do **SintraSport**; **Adriano Filipe** ex-presidente do Sintrense (muito anos); ex-presidente do Conselho de Disciplina da AFL e actual membro da estrutura da AFL; o árbitro **Cândido Marques** do quadro da AFL, **Luís Proença** actual técnico dos juniores do Cova da Piedade e eu, **João Matos Reis**, como dirigente desportivo.

Quatro grandes temas:

DIRIGISMO - FISCALIDADE - TRANSPARÊNCIA - ARBITRAGEM.

A minha parte já a descrevi, agora o essencial dos colegas do painel (por ordem de entrada no programa), com um breve comentário meu.

Adriano Filipe

- **Apresentou uma proposta de licenciamento aos clubes da AFL onde espera feed-back.**
- **Também uma proposta de trabalho de fiscalidade Sintrense, Fátima, Lourinhanense, Mafra e Torreense apresentada na Assembleia da República, não deram andamento.**
- **Focou a carolice de muitos verdadeiros homens do leme.**
- **Pais que querem que os filhos sejam Cristianos e focou o caso quando estava no Sintrense um jovem chumba no Centro Medicina, mas o pai insiste para o filho jogar e treinar.**

Comentário: Palavras para quê, este Senhor Adriano Filipe foi uma pessoa a quem o futebol, e não só de Sintra e depois todo o futebol do distrito de Lisboa muito deve. Com trabalhos e propostas muito válidas. Não o conhecia como afirmei no programa foi gratificante e parabéns pelo contributo.

Luis Proença

- **Lançamento do seu livro, onde procura que os directores apostem cada vez mais na formação.**
- **A formação vai ser o futuro dos clubes, dos clubes amadores é mesmo a aposta.**
- **Falta receptividade dos dirigentes no que diz respeito a coisas emanadas das Associações.**
- **Devia haver curso de formação para dirigentes.**
- **Criticou os curso de gestão desportiva, os tais mestrados mas só para os eleitos, antigos jogadores de selecção que pagam 4.000 ou 5.000 euros.**

- Dirigismos focou que existam os que andam no terreno e os políticos, que estão nos gabinetes, mas os clubes é que garantem a prática desportiva.
- Não acredita na proposta de licenciamento porque assim os clubes vão acabar.
- Mas também há no dirigismo pessoas que não percebem nada dos que se passa nos clubes.
- No que diz respeito aos árbitros, afirma que fez curso de arbitragem em 1989 na AFL e inclusive participou um ano e meio, uma vez foi testemunha num trio e focou um caso onde um árbitro, que teve complicações anteriores com essa equipa, no próprio jogo, na cabine lhe solicitou a ele e ao outro auxiliar para prejudicar determinado clube e houve prejuízos. Tiveram duas horas e meia para sair desse campo.
- A AFL tem muitos jogos e por força disso as ausências são muitas e desde logo a verdade desportiva é por vezes colocada em causa, surgindo directores dos visitados a arbitram.
- Também referiu que na arbitragem que não é preciso marcar livres, penalties, basta marcar faltas sucessivas que desequilibram.

Comentário: Um valor do futebol. Jovem e com vontade de singrar. Fez uma análise muito construtiva sobre a realidade e as dificuldades. Apostou e bem na formação e valoriza o futebol de rua, o futebol na sua essência, bastaria isso para ser dos meus.

Rui Lopes

- Cada caso um caso.
- Carolice, clubes que têm pessoas que fazem tudo.
- Casos do União Mercês e Núcleo de Sintra.
- Árbitros: vida difícil, já vi árbitros a fazerem três jogos num dia.
- Os pais são também culpados vão ver um jogo e exigem muito dos filhos, dos técnicos e também dos árbitros.
- Abordou a Taça de Portugal, o facto de não haver participação dos clubes regionais.
- É a favor de uma III mais regional.
- Abordou a votação para a extinção da III e que se surpreendeu por haver associações pelo final da III, na votação havia pessoas que não sabiam no que votavam.

Comentário: Rui é Rui Lopes, igual a ele próprio. Directo, objetivo e queirosiano. Nada passa em claro e respira futebol "amador" em toda a linha.

Cândido Marques

- Há amizades, mas no futebol, no meu espírito estou sempre à vontade.
- Devemos evitar determinadas situações, devemos sempre separar as coisas.
- Não acredito que exista corrupção na arbitragem, tinha que estar tudo combinado e isso não existe, no futebol não acredita.
- Os campos são sempre planos, não há campo a descer para mim é equipa A contra equipa B e nada mais.
- Não conhecia ninguém no campo desportivo, depois de ser árbitro conheci muita gente, mas sou sempre a mesma pessoa.
- Temos formação contínua nos nossos núcleos.
- Somos solidários com situações com outros colegas.
- Fiz já 231 jogos, logo vou tendo experiência e saber dominar as situações.

- Já fiz 5 e até 6 jogos num fim de semana. Há muita pressão. Até para sair de jogo para jogo, ir buscar colegas. Mas o amor à arte não nos entristece e dá-nos força. Gostamos de estar sempre bem. O sucesso é a nossa prioridade.
- Eu quando entro em campo sinto que sou superior, mas apenas no conhecimento das leis dos jogos.
- Vim cá falar de forma livre. Sem receios.

Comentário: Presença importante. Fundamental. Correcto, calmo e seguro. Demonstrou ser um pessoa com capacidades, já o vi actuar. Inclusive num jogo difícil. Muito difícil. Povoense - Linda-a-Velha da época passada. Difícil o jogo não porque o jogo assim o fosse, mas era num campo muito pequeno, muitos contactos e o trio desse jogo, da qual fazia parte este árbitro soube distinguir o trigo do joio. Já tinha lido a sua entrevista no SintraSport e confirmou-se o seu "modus operandi", é igual no que disse na época passada, no que diz pessoalmente e em campo. O melhor que lhe poderei dizer é que se um dia nos encontrarmos no campo, lhe direi o mesmo que disse na 1ª vez que actuou num jogo do Linda-a-Velha, que eu ou alguém do Linda-a-Velha, seremos os mesmos antes/durante e depois do jogo.

Nuno Sinosgas

- Estamos dispostos, todos nós os que estamos no futebol amador. Estamos abertos. Temos vontade.
- Os clubes trabalham muito bem , mesmo no futebol amador, veja-se o caso do Linda-a-Velha na análise ao clubes adversários com relatórios técnicos detalhados, na análise aos árbitros.
- Sobre arbitragem há sem dúvida árbitros que "inclinam" campos.
- Com a lei de licenciamento vão acabar com os clubes.
- No futebol amador todo nós temos responsabilidades, mas muitos de nós, estamos a trabalhar muito bem. Somos profissionais amadores.

Comentário: O Nuno o "grande guerreiro" destas lides do futebol amador. Foi mais ouvinte, mas estava lá, e quando lhe passaram a bola foi eloquente e na linha do Rui ou é o Rui que anda na linha do Nuno, foi directo e ficou aflito e bem pelo finito dos clubes. Os clubes não podem, não devem acabar, mas tal como eu e afirmou que temos todos de ser sérios naquilo que fazemos. Na sua curta intervenção gostei da segurança e conhecimento de causa, pois ele também tem muitos jogos vistos, analisados, diria mais participados..

Foram duas horas que ainda não acabaram, pois a pedido do Rui e Nuno já ouvi três vezes o programa para agora resumir o essencial.

Mas vós, amantes do futebol amador

MERECEM